

Celebração de abertura para o Ano Bíblico da Família Paulina

A Palavra, o Rosto, o Envio

PRIMEIRO MOMENTO

A Palavra se faz carne

Entrando na igreja, cada pessoa recebe uma pequena vela. A igreja é pouco iluminada. A celebração se abre com um canto suave.

Refrão (*entoa-se um Refrão que contenha as palavras “A Palavra se fez carne e veio habitar entre nós”*).

Proclama-se Jo 1,1 em grego (En archè en o lògos kài o lògos en pros ton theòn, kài theòs en o lògos).
Contemporaneamente uma pessoa entra com uma vela enquanto se repete o refrão. Seguem alguns instantes de silêncio.

Proclama-se Jo 1,1 em inglês (In the beginning was the Word. And the Word was with God and the Word was God) **e em português** (No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus e a Palavra era Deus).
Contemporaneamente entram duas velas enquanto se repete o refrão. Seguem alguns instantes de silêncio.

Proclama-se Jo 1,1 em francês (Au commencement était le Verbe et le Verbe était auprès de Dieu et le Verbe était Dieu) **e em espanhol** (En el principio existía la Palabra, y la Palabra estaba con Dios, y la Palabra era Dios).
Contemporaneamente entram duas velas enquanto se repete o refrão. Acendem-se as velas distribuídas no início. Seguem alguns instantes de silêncio.

Quando se termina o refrão, todos ficam de pé. Entra o Evangeliário fechado, acompanhado pela lâmpada da Família Paulina e pelo incenso: uma ‘voz off’ proclama solenemente todo o prólogo de João.

L. No começo a Palavra já existia:

a Palavra estava voltada para Deus,
e a Palavra era Deus.

No começo ela estava voltada para Deus.

Tudo foi feito por meio dela,

e, de tudo o que existe, nada foi feito sem ela.

Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

Essa luz brilha nas trevas,

e as trevas não conseguiram apagá-la.

Apareceu um homem enviado por Deus, que se chamava João.

Ele veio como testemunha, para dar testemunho da luz,

a fim de que todos acreditassem por meio dele.

Ele não era a luz, mas apenas a testemunha da luz.

A luz verdadeira, aquela que ilumina todo homem, estava chegando ao mundo.

A Palavra estava no mundo,

o mundo foi feito por meio dela,

mas o mundo não a conheceu.

Ela veio para a sua casa,

mas os seus não a receberam.

Ela, porém, deu o poder de se tornarem filhos de Deus

a todos aqueles que a receberam,

isto é, àqueles que acreditam no seu nome.

Estes não nasceram do sangue, nem do impulso da carne,

nem do desejo do homem, mas nasceram de Deus.

**E a Palavra se fez carne
e habitou entre nós.
E nós contemplamos a sua glória:
glória do Filho único do Pai,
cheio de amor e fidelidade.**

Canta-se novamente o Refrão entoado antes. Abre-se o Evangeliário colocado sobre o ambão ornamentado com flores. Contemporaneamente se acendem todas as luzes e, do ambão, se continua a proclamação do Prólogo.

João dava testemunho dele, proclamando:
«Este é aquele, a respeito de quem eu falei:
aquele homem que vem depois de mim passou na minha frente, porque existia antes de mim.»
Porque da sua plenitude todos nós recebemos,
e um amor que corresponde ao seu amor.
Porque a Lei foi dada por Moisés,
mas o amor e a fidelidade vieram através de Jesus Cristo.
Ninguém jamais viu a Deus;
quem nos revelou Deus foi o Filho único, que está junto ao Pai.

Canta-se repetidamente o Aleluia. Segue um breve momento de silêncio.

Cel. Estamos aqui reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Todos: Amém.

Cel. Queridas irmãs e queridos irmãos, a Palavra nos convocou para fazer-nos partícipes do imenso amor do Pai que, no Espírito Santo, enviou o seu Filho, o Verbo, para habitar entre nós, para partilhar o Rosto misericordioso do Pai e o mistério do seu Reino.

Guia. Estamos nos encaminhando para a conclusão do ano litúrgico. Hoje, com as Primeiras Vésperas da solenidade de Cristo Rei, nos preparamos para abrir um novo ano que será para a Família Paulina um Ano Bíblico, particularmente dedicado ao estudo, à leitura orante e ao anúncio da Palavra de Deus, como resposta ao mandato de Deus Pai, da Igreja e do nosso querido fundador, o Bem-aventurado Tiago Alberione.

Abramos os nossos corações à presença divina revelada das Sagradas Escrituras para redescobrirmos o sentido da vida contido na Palavra feita carne: Cristo Rei do universo.

Segue um breve momento de silêncio.

Cel. Oremos. Ó Pai, que suscitastes na igreja o Bem-aventurado Tiago Alberione, sacerdote, para anunciar ao mundo o vosso Filho, Caminho e Verdade e Vida, com as diferentes formas de comunicação, fazei que, imitando o seu exemplo, dediquemos todas as nossas forças para escutar, encarnar e anunciar o Evangelho a todos os povos, especialmente nas periferias existenciais e do pensamento. Nós vos pedimos por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho que é Deus e Homem, e vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

Sentados

Guia. O Bem-aventurado Tiago Alberione sempre colocou a Bíblia no centro da vida espiritual e apostólica. A sua pregação inspirou-se constantemente no Evangelho e nas Cartas de São Paulo, que foram o fundamento da formação espiritual-apostólica que ele deu à nossa Família Paulina. Ouçamos a Palavra do apóstolo Paulo.

Da segunda carta de são Paulo apóstolo aos Tessalonicenses (2,13-3,5)

Caríssimos, nós devemos sempre agradecer a Deus por vocês, irmãos amados do Senhor, porque, desde o início, Deus os escolheu para serem salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na verdade.

Para isso chamou vocês por meio do nosso Evangelho, a fim de que possuam a glória de nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso, irmãos, fiquem firmes e mantenham as tradições que lhes ensinamos de viva voz ou por meio da nossa carta. O próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus nosso Pai, que nos amou e por sua graça nos dá consolo eterno e esperança feliz, concedam-lhes ânimo ao coração e os fortaleçam para que façam e falem tudo o que é bom.

De resto, irmãos, rezem por nós, a fim de que a palavra do Senhor se espalhe rapidamente e seja bem recebida, como acontece entre vocês. Rezem também para que Deus nos livre dos homens ímpios e maus, porque nem todos têm fé. O Senhor, porém, é fiel. Ele manterá vocês firmes e os guardará do Maligno. Temos plena confiança no Senhor de que vocês fazem e continuarão a fazer o que mandamos. Que o Senhor lhes dirija o coração para o amor a Deus e a perseverança de Cristo.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Segue um breve momento de silêncio.

Salmo (147 e 118)

Refrão. *A tua palavra é lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho. Aleluia!*

Ele colocou paz em suas fronteiras,
saciu você com a flor do trigo.
Envia suas ordens à terra,
e sua palavra corre velozmente. **Ref.**

Faz cair a neve como lã,
e espalha a geada como cinza.
Ele atira seu gelo em migalhas
e congela as águas com o frio.
Envia uma sua palavra e as derrete,
sopra seu vento e as águas correm. **Ref.**

Anuncia sua palavra a Jacó,
seus estatutos e normas a Israel.
Com nação nenhuma agiu desse modo,
e nenhuma conheceu os seus preceitos. **Ref.**

Quanto eu amo a tua lei, ó Senhor!
Nela eu medito o dia todo.
Teu mandamento me torna mais sábio que os meus inimigos
porque ele me pertence para sempre. **Ref.**

Sou mais sábio que todos os meus mestres,
porque medito em teus testemunhos.
Sou mais sagaz que os idosos,
porque observo os teus preceitos.
Eu desvio os meus pés de qualquer caminho mau,
para observar a tua palavra. **Ref.**

Jamais me desvio de tuas normas,
porque és tu quem me ensina.
Como é doce ao meu paladar a tua promessa,
é mais do que o mel em minha boca!
Com teus preceitos, sou capaz de discernir
e detestar qualquer caminho mau. **Ref.**

Tua palavra é lâmpada para os meus pés,
e luz para o meu caminho.

Eu jurei, e confirmo:
de observar os teus preceitos de justiça. **Rit.**

Segue um breve momento de silêncio.

Guia. «Muitas vezes corre-se o risco de separar Sagrada Escritura e Tradição, sem compreender que elas, juntas, constituem a única fonte da Revelação. O caráter escrito da primeira, nada tira ao fato de ela ser plenamente palavra viva; assim como a Tradição viva da Igreja, que no decurso dos séculos a transmite incessantemente de geração em geração, possui aquele livro sagrado como a “regra suprema da fé” (*Dei Verbum*, 21). Além disso, antes de se tornar um texto escrito, a Palavra de Deus foi transmitida oralmente e mantida viva pela fé dum povo que a reconhecia como sua história e princípio de identidade no meio de tantos outros povos. Por isso, a fé bíblica funda-se sobre a Palavra viva, não sobre um livro» (*Aperuit illis*, 11).

Ouçamos a Palavra dos Padres, do Magistério da Igreja e alguns textos carismáticos que se referem às Divinas Escrituras.

As leituras são proclamadas fora do ambão, por duas vozes que se alternam.

L.1. Recordai-vos que um só é o discurso de Deus que se desenvolve em toda a Sagrada Escritura e uma só é a Palavra que ecoa da boca de todos os escritores santos, Palavra que, sendo no princípio Deus junto de Deus, não conhece silabação porque é atemporal. Não devemos nos maravilhar se, por causa da nossa fragilidade, ela se esvaziou para articular as nossas palavras, quando se esvaziou para assumir a fragilidade do nosso corpo.

Agostinho, *Comentários sobre os Salmos* 103,4,1

L.2. Eis como debes compreender as Escrituras: como o corpo único e perfeito da Palavra.

Orígenes. *Homilias sobre Jeremias* 39

Breve pausa com fundo musical

L.1. Cumpro o meu dever, obediente aos preceitos de Cristo que diz: «Perscrutai as Escrituras» (Jo 5,39); e: «Buscai e achareis» (Mt 7,7). Assim que não me aconteça de ouvir com os judeus: «Permaneçais no engano, não conhecendo nem as Escrituras nem o poder de Deus» (Mt 22,29). Se, de fato, como diz o Apóstolo Paulo, Cristo é a potência de Deus e a sabedoria de Deus, aquele que não conhece as Escrituras, não conhece a potência de Deus, nem a sua sabedoria. Ignorar as Escrituras significa ignorar Cristo.

Jerônimo, *Prólogo ao Comentário sobre o profeta Isaías*

Breve pausa com fundo musical

L.2. Nos dois anjos [que apareceram no sepulcro de Cristo] podemos reconhecer os dois Testamentos. [...] Estes estão juntos lá onde se encontra o corpo do Senhor, porque, anunciando de modo convergente que o Senhor se encarnou, morreu e ressuscitou, os dois Testamentos estão, de certo modo, sentados, o Antigo na parte da cabeça e o Novo na parte dos pés.

Gregório Magno, *Homilias sobre os Evangelhos* 2,25,3

L.1. Nunca te aproximes das palavras dos mistérios que estão na Escritura sem rezar e sem pedir a ajuda de Deus. Mas, diz: “Senhor, concede-me a graça de sentir a potência contida na Escritura”. Considera que a oração é a chave que abre o verdadeiro sentido das Escrituras.

Isaac de Nínive, *Discursos ascéticos* 73

Breve pausa com fundo musical

L.2. A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da palavra de Deus quer da mesa do Corpo de Cristo.

Dei Verbum 21

Breve pausa com fundo musical

L.1. O que podeis dar? A sua Palavra! Como sois eficazes quando citais uma frase do Evangelho! A palavra de Deus é a máxima autoridade. Lê-se no Salmo: «Por meio da tua Palavra, eu sou mais sábio e potente que os teus inimigos»...!

E, portanto, quando levais a palavra de Deus e quando a vossa palavra é acompanhada e corroborada por uma frase da Escritura, quem poderá opor-se a vós?

Pe. Alberione, *Pr A* 188

Breve pausa com fundo musical

L. 2. Somos servidores da *Palavra de reconciliação*, também entre cristãos, e desejamos de todo o coração que «a palavra do Senhor se espalhe rapidamente e seja bem recebida» (2 Ts 3,1). Portanto, é justo esperar um novo impulso para a vida espiritual devido à crescente veneração pela Palavra de Deus.

Somos servidores da *Palavra que “saiu” de Deus e «se fez carne»* (Jo 1,14). É vital que hoje a Igreja saia para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias nem medo (cf. EG 23). E fazemo-lo em obediência ao mandato missionário do Senhor e com a certeza da sua presença no meio de nós até ao fim do mundo (cf. Mt 28, 20).

Papa Francisco, *Discurso a uma Delegação do Comitê para as Relações com as Igrejas das United Bible Societies (UBS)*

Breve pausa com fundo musical

Guia. O Bem-aventurado Alberione nutria um profundo desejo: que a Bíblia ficasse exposta em todos os ambientes de oração, da vida e do trabalho.

A edição dos Evangelhos e das Bíblias, a instituição das festas do Evangelho e das semanas bíblicas, a divulgação domiciliar feita pelas Filhas de São Paulo, que ele amava chamar as “carteiras de Deus” (le “postine di Dio”), a Adoração ao Santíssimo Sacramento fundamentada sobre a leitura da Bíblia..., nos recordam que a fonte do pensamento espiritual e da ação apostólica paulina foi, continuamente, a Palavra de Deus.

Podemos agora fazer um gesto de veneração das Escrituras que exprima o nosso desejo de fazer da Palavra de Deus o centro da nossa mentalidade e de toda a nossa vida.

O celebrante se dirige ao centro do presbitério com o Evangeliário aberto e os presentes se dirigem processionalmente, para o gesto de veneração da Palavra. Este momento pode ser acompanhado pelos seguintes Cantos compostos para o Ano Bíblico. No final o Evangeliário é colocado sobre o altar.

LA PAROLA DEL SIGNORE CORRA (Ir. M. Cecilia Stiz, Pddm)

Pregate, fratelli perché: la Parola del Signore corra! La Parola del Signore sia glorificata!

Tu, Gesù sei la Parola, il Verbo del Padre. Noi crediamo in te, noi speriamo in te, vieni e rimani con noi! (2 v.)

Amatevi, fratelli perché: la Parola del Signore corra! La Parola del Signore sia glorificata!

Tu, Gesù sei la Parola, il Verbo del Padre. Noi crediamo in te, noi speriamo in te, vieni e rimani con noi! (2 v.)

Perdonatevi, fratelli perché: la Parola del Signore corra! La Parola del Signore sia glorificata!

Tu, Gesù sei la Parola, il Verbo del Padre. Noi crediamo in te, noi speriamo in te, vieni e rimani con noi! (2 v.)

PERCHÉ LA PAROLA CORRA (Pe. Boguslaw Zeman, ssp)

1. Ti apro con il soffio dello Spirito Santo,
e tu mi parli con le parole di mio Padre.
In questa luce riconosco Lui, riconosco me stesso

e capisco oggi sempre più, son creato per essere suo.
Oh, Parola, libro della vita!

2. Ti apro come una porta a cui Qualcuno bussa,
e incontro il Maestro che mi aspetta.
Lui mi libera con la verità e mi invita sulla sua via,
mi guarisce con la sua vita, perché io possa portare frutto.
Oh, Parola, luogo di incontro!

**Ref. Perché la Parola corra,
perché la Luce vinca l'oscurità,
perché la Grazia fonte di Gioia si diffonda,
perché l'Amore ci liberi dalla paura,
perché ci dia la Pace della Salvezza.**

3. Ti apro per imparare ad essere inviato,
tu mi insegna come posso diventare pane
e come posso diventare pioggia e sole per il mondo,
senza oscurare con me stesso Colui che mi ha mandato.
Oh, Parola, seme che trasforma!

PARA QUE A PALAVRA CORRA (Ir. Verônica Firmino, fsp)

Que a Palavra corra, que a Palavra corra!

1. Sejam fortes e perseverantes,
sejam firmes na alegria e na dor,
lutem contra as forças do mal
e não se cansem de fazer o bem.

Para que a Palavra corra!

Para que a Palavra corra!

E se espalhe por todo universo.

Que a Palavra de Deus ...

Se espalhe por todo universo.

2. Permaneçam sempre firmes na fé,
permaneçam sempre firmes no amor
permaneçam firmes na esperança,
em unidade e em comunhão.
3. Fomos todos escolhidos por Deus
pelo poder do Espírito Santo
pra viver e anunciar o Evangelho
e o seu Reino a todos levar.
4. Cristo nos chama a viver na santidade
em contínua conversão e com coragem.
Somos filhos da luz, filhos do dia
Ele é fiel, conosco sempre estará.

Segue um breve momento de silêncio

SEGUNDO MOMENTO

A Palavra se faz Rosto

Ladeado por duas velas entra o Ícone do Rosto de Jesus Mestre. (Entoa-se um Refrão que contenha as palavras "A Palavra se fez carne e veio habitar entre nós").

O Ícone é colocado sobre um suporte.

Solista. Deus esposo se fez carne no ventre de Maria, para que se concretizasse a aliança com o seu povo e se cumprissem o direito e a justiça sobre a terra.

Todos. *Adoro-vos presente em mim, Verbo encarnado, Filho unigênito e esplendor do Pai, nascido de Maria.*

S. Deus esposo se fez homem para caminhar entre nós e introduzir num caminho de verdadeira humanidade homens e mulheres, idosos e crianças de cada cultura e nação, cuidadores da nossa Casa comum, de todo o nosso planeta.

T. *Eu vos agradeço, único Mestre e Verdade, porque vos dignastes de vir até mim ignorante e pecador.*

S. Deus esposo se fez carne para reunir os povos despedaçados e divididos, curar e consolar todos aqueles que são feridos e violentados pelas guerras e por qualquer outra forma de atrocidade.

T. *Com Maria eu vos ofereço ao Pai; por vós, convosco, em vós seja o louvor eternamente, ação de graças e súplica pela paz da humanidade. Iluminai a minha mente; fazei-me dócil discípulo/a da Igreja; fazei que eu viva de fé; concedei-me a inteligência das Escrituras; tornai-me vosso/a fervoroso/a apóstolo/a; fazei resplandecer até os confins do mundo a luz do vosso Evangelho.*

S. O vosso nome, ó Deus, é ‘Myron - Óleo perfumado que se expande’; vós sois um Deus de muitos nomes, de muitos rostos, também os nossos. Vós sois o Servo sofredor, o esposo que consuma as núpcias sobre o tálamo da cruz, sois o rei de justiça e de paz; com a vossa morte abatestes todo muro de divisão e de ódio. Possam as igrejas separadas e todos os povos fundar no vosso Evangelho a única via da Paz, de fraternidade e de colaboração fecunda, reconhecendo o Vosso Rosto em cada rosto que habita nessa terra. Amém.

Quem preside a celebração propõe uma breve reflexão. Segue um momento de silêncio.

TERCEIRO MOMENTO

A Palavra corre e nos envia

O celebrante convida a assembleia a levantar-se e diz:

C. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

C. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”, não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

C. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

C. Saudemo-nos uns aos outros.

Guia. Queridos irmãos e irmãs, todos nós batizados, temos a tarefa de conhecer a Deus através da sua Palavra, temos a missão de anunciá-lo e de testemunhá-lo a todas as pessoas, sobretudo àquelas que ainda não o encontraram. Hoje queremos pedir uma bênção sobre todos nós que nos preparamos para viver o Ano Bíblico que está para iniciar, exercitando-nos na familiarização, na meditação, na leitura orante e no anúncio das Sagradas Escrituras.

Rezemos juntos a oração do Ano Bíblico antes de invocar solenemente a bênção de Deus.

Ó Jesus,
verdadeira luz que ilumina a humanidade,
viestes do Pai para ser nosso Mestre e nos ensinar seu caminho na verdade.
Vida e Espírito são as “palavras” que nos destes.
Concedei-nos conhecer os mistérios de Deus e suas incompreensíveis riquezas.
Mostrai-nos todos os tesouros da sabedoria e da ciência de Deus,
que em vós estão guardados.
Fazei com que a Palavra habite a nossa vida e ilumine os nossos passos.
Fazei com que a Palavra se espalhe rapidamente e
chegue até os confins da terra.
Maria Rainha dos Apóstolos e os santos Pedro e Paulo
sejam nosso exemplo, inspiração e guia.
Amém.

Oração livremente inspirada no texto de Pe. Alberione, *Leggete le SS. Scritture* (p.320).

Segue um breve momento de silêncio. O celebrante pronuncia a solene oração de bênção.

C. Nós vos bendizemos e vos louvamos, ó Deus,
porque no misterioso desígnio da vossa misericórdia
a vossa Palavra viva se fez carne,
e veio habitar entre nós,
para libertar-nos da escravidão do pecado.
Ele, tendo vencido a morte,
antes de subir até vós, ó Pai,
mandou os Apóstolos,
para anunciar aos povos o Evangelho da vida.
Olhai, Senhor, estes vossos servos,
que, revestidos pelo sinal da cruz,
enviamos como mensageiros de salvação e de paz.
Guiai os seus passos com a vossa mão direita
e sustentai-os com a potência da vossa graça,
para que não esmoreçam
sob o peso das fadigas apostólicas.
Ecoe nas suas palavras a voz de Cristo
e todos aqueles que os escutarem
sejam atraídos à obediência do Evangelho.
Infundi nos seus corações o vosso Santo Espírito,
para que, fazendo-se tudo para todos,
conduzam a vós, ó Pai, uma multidão de filhos e filhas
que na santa Igreja vos louvem eternamente.
Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

Com o Evangelário o celebrante abençoa a assembleia

C. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

C. Abençoe-vos Deus Todo Poderoso † Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

C. Deixando-vos conduzir pela Palavra, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

O Evangelário é colocado novamente sobre o altar e um Canto do Ano Bíblico encerra a celebração.

PAROLA DEL PADRE PER NOI (don P. Lanzoni)

Ref. *Parliamo sempre del Signore Gesù.
Parliamo sempre del Signore Gesù:
é lui la Sapienza, la Parola di Dio,
Parola del Padre per noi.
Parliamo sempre con lui,
parliamo sempre con lui.*

1. Parola che ci libera, Parola onnipotente,
Parola che non passa, Gesù è verità. **Ref.**
2. Parola che illumina, parola che conforta,
Parola che ci guida, é Cristo nostra via. **Ref.**
3. Parola che fa vivere, parola che dà pace,
Parola di dolcezza, è Cristo nostra vita. **Ref.**

.....